



Trabalho é coordenado pelo consultor Décio Siebert

TANGARÁ SUSTENTÁVEL

Ipac promoverá oficina com produtores do Rio Queima Pé

Encontro acontecerá às 18h30, no auditório do Sindicato Rural

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Instituto Pantanal Amazônia de Conservação (Ipac) realizará nesta sexta-feira, dia 26, uma reunião (oficina) para tratar de assuntos relacionados ao Diagnóstico da Parte Alta da Bacia do Rio Queima Pé. O encontro acontecerá às 18h30, no auditório do Sindicato Rural (Senar).

De acordo com o Engenheiro Agrônomo e consultor ambiental, Décio Elói Siebert, a oficina é a segunda parte do projeto ‘Tangará Sustentável’, que iniciou em outubro com o trabalho de campo, através de visitas aos produtores rurais

desta bacia hidrográfica. “Fizemos o diagnóstico e levantamos várias situações que as pessoas colocaram, problemas existentes. Agora vamos nos reunir com todos os moradores da bacia e produtores, para ouvi-los, para que coloquem todos os problemas que tem nessa bacia”, adianta o coordenador do projeto.

Depois desta etapa, explica Siebert, os problemas em comum serão identi-

“
Reunir com todos os moradores da bacia e produtores, para ouvi-los

ficados e numa segunda oficina discutirão alternativas para a solução das problemáticas levantadas. “Identificados, vamos juntar todos conforme os aspectos econômicos, sociais e ambientais, e assim discutir soluções. Discutir alternativas”.

Os trabalhos estão sendo realizados com recursos destinados pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso, através de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado pelo MP com a empresa LPCD (Fazenda Netolândia), com apoio do Sindicato Rural de Tangará da Serra e Prefeitura Municipal.

A expectativa é que todo o trabalho seja concluído em no máximo três meses, com ações que incluem ainda o diagnóstico da parte alta da bacia do Rio Ararã em Tangará da Serra.

30 DIAS

Audiência abre período para consulta sobre estudos ambientais de hidrelétricas no Formoso

Sociedade terá 30 dias para encaminhar suas manifestações

SERGIO R. / Enfoque Business

A audiência pública promovida na terça-feira, 23, pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) para apresentação do EIA-RIMA dos projetos das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) Formoso I, II e III, no rio de mesmo nome, em Tangará da Serra, deu início a um período de 30 dias de consulta pública para apreciação dos Estudos Ambientais realizados por equipe técnica multidisciplinar para os referidos empreendimentos.

A divulgação da realização da Audiência foi feita via publicação no Diário Oficial, bem como, amplamente divulgada por meio de carro de som, rádio, distribuição

de panfletos e faixas em três principais pontos de circulação.

Rito essencial no processo de licenciamento ambiental, a audiência pública foi realizada pela manhã, na modalidade remota, a partir da capital, Cuiabá, com transmissão ao vivo pelo YouTube da Sema e do

“
Pequenas Centrais Hidrelétricas Formoso I, II e III

Empreendedor e retransmissão em dois ambientes com telões interativos montados em Tangará da Serra, no auditório da Associação Comercial e Empresarial (ACITS) e no Hotel Colibri.

A partir de agora, a sociedade terá 30 dias para encaminhar suas manifestações acerca dos projetos

dos empreendimentos, sob responsabilidade da Itamarati Norte SA Agropecuária – empresa da Brennand Investimentos.

Estas manifestações podem ser encaminhadas por áudio, por vídeo, por escrito, através dos e-mails da Sema-MT e da Brennand Investimentos (faleconosco@brennandenergia.com.br).

Os projetos das três pequenas centrais hidrelétricas preveem investimentos na ordem de R\$ 513 milhões, com potência instalada de 53 MW. A divisão em três unidades é motivada por questões de relevo, geologia, hidrologia, entre outros fatores ambientais e técnicos.

Também há projeção de 1.500 empregos diretos e indiretos na fase de construção. Haverá, ainda, execução de projetos de recuperação da vegetação nativa no entorno das áreas dos empreendimentos, com destaque para as APPs, entre outros programas socioambientais.



Audiência pública é uma das etapas do processo